

**SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR AMADEUS - SESA  
FACULDADE AMADEUS - FAMA  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA**

**SILVIA REIS DOS SANTOS VASCONCELOS**

**LIXO, SUSTENTABILIDADE NO AMBIENTE ESCOLAR.**

**Aracaju – SE  
2018.1**

**SILVIA REIS DOS SANTOS VASCONCELOS**

**LIXO, SUSTENTABILIDADE NO AMBIENTE ESCOLAR.**

**Artigo Científico apresentado  
à Faculdade Amadeus como  
Trabalho de Conclusão de Curso e  
requisito básico para obtenção do  
título de Licenciada em Pedagogia  
da Faculdade Amadeus como  
parte para obtenção da nota final.**

**Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Masc.  
Carla Daniela Kohn**

**Aracaju – SE**

**2018.1**

## LIXO, SUSTENTABILIDADE NO AMBIENTE ESCOLAR.

\*Silvia Reis dos Santos Vasconcelos

### Resumo

Este artigo tem por propósito difundir junto aos alunos o conceito de reciclagem e a importância da reciclagem de materiais para possíveis aproveitamentos na construção de objetos. O objetivo foi: analisar a reutilização do lixo para melhorar a qualidade de vida e o reaproveitamento. Em relação à pesquisa, buscou responder a questão: Como modificar hábitos, costumes e valores, na escola, em relação ao consumo e descarte do lixo, para melhorar o local em que se vive? Todo o lixo pode ser reaproveitado, podendo ser usado na confecção de ricos e criativos materiais didáticos, que servirá de instrumentos para enriquecer as aulas, facilitando o processo ensino-aprendizagem. Reciclagem permite a diminuição da quantidade de lixo produzido e o reaproveitamento de diversos materiais, ajudando a preservar alguns elementos da natureza no processo de reaproveitamento de materiais já transformados. Chama-se de lixo todo e qualquer resíduo proveniente das atividades humanas, ou geradas pela natureza em aglomerações urbanas. Faz-se necessário conhecer o ambiente natural em que vivemos e preservamos, cuidando e mantendo com a preocupação a todo o momento em melhorar o espaço natural de nossa própria convivência. Reciclar é viver, com o objetivo de construir a consciência ambiental. O artigo é resultado da pesquisa do projeto Produção de Lixo: reaproveitamento do lixo doméstico que visa conscientizar e contribuir para melhorar as condições de vida dos alunos e familiares em seu ambiente familiar, onde cada aluno está sendo formado para ser um cidadão ativo no meio ambiente, em que o trabalho realizado contribuiu de maneira ampla em diversos aspectos trabalhados como forma em que todos os envolvidos pudessem absorver um conhecimento e tendo a capacidade de modificar algo na sua realidade em contribuição ao meio ambiente.

**Palavras-chave:** Educação ambiental. Lixo e reciclagem. Pesquisa-ação. Reciclagem.

### ABSTRACT

This article aims to disseminate to the students the concept of recycling and the importance of recycling materials for possible uses in the construction of objects. The objective was: to analyze the reuse of waste to improve the quality of life and reuse. Regarding the research, it sought to answer the question: How to change habits, customs and values, in school, in relation to the consumption and disposal of garbage, to improve the place in which one lives? All the trash can be reused, and can be used in the creation of rich and creative didactic materials, which will serve as tools to enrich the classes, facilitating the teaching-learning process. Recycling allows the reduction of the amount of garbage produced and the reuse of various materials, helping to preserve some

elements of nature in the process of reuse of already transformed materials. It is called garbage any waste from human activities, or generated by nature in urban agglomerations. It is necessary to know the natural environment in which we live and preserve, caring and maintaining with the concern at all times to improve the natural space of our own coexistence. Recycling is living, with the goal of building environmental awareness. The article is a result of the research project Garbage Production: reuse of household waste that aims to raise awareness and contribute to improve the living conditions of students and family in their family environment, where each student is being trained to be an active citizen in the environment, in which the work carried out contributed in a wide way in several aspects worked as a way in which all the involved ones could absorb a knowledge and having the capacity to modify something in its reality in contribution to the environment.

- 
- Graduanda em licenciatura pedagogia pela Faculdade Amadeus. Email: silvinha.rsv@hotmail.com

**Key-words: Environmental education. Trash and recycling. Actionresearch. Recycling.**

## **1 INTRODUÇÃO**

O presente estudo pretende analisar um dos grandes problemas da atualidade que é o lixo. Na reciclagem, o lixo é tratado como matéria prima que possivelmente é reaproveitado para fazer diversos outros produtos, contribuindo assim para a manutenção do meio ambiente.

Pensando nesse problema, foram criados meios de informar a população quanto a maneiras de cuidar do lixo. Métodos educativos são passados em escolas e instituição acadêmica pelos educadores numa visão construtivista se envolve com a turma em prol do conhecimento, pois é preciso que seja flexível para com o aluno e que seja apropriado do conhecimento científico dentro do conteúdo que se pretende trabalhar em sala de aula.

Através desse estudo voltado para a conscientização das crianças de como utilizar os produtos reciclados e o cuidado com o meio ambiente, pretendemos despertar nelas um senso crítico diante os hábitos e cuidados para com o meio ambiente no intuito de uma melhor qualidade de vida. A realização de projetos no ambiente escolar possibilita aos alunos construírem os conhecimentos e tendo possível aprender de forma lúdica e significativa. No

caso de projetos de reciclagem as iniciativas devem ser tomadas de modo a melhorar as ideias específicas de cada comunidade e minimizar os problemas encontrados.

Na elaboração e execução dos projetos educacionais os alunos buscam soluções de questões propostas que defrontam com os conteúdos das disciplinas para compreensão das questões culturais da realidade. O aprendizado por meio de projetos evita que a sala de aula seja um espaço de mera transmissão de conteúdo. Nesse contexto para a produção de conhecimentos significativos em relação ao meio ambiente é necessário que haja uma relação entre teoria e prática.

Quando nos referimos ao tratamento do lixo que é um assunto de importância, não envolvemos apenas a escola, mas também os órgãos competentes e suas autoridades, como também, o envolvimento da comunidade em geral. A educação ambiental passou a ser vista como uma forma ou veículo de formação de ideias ecológicas, visando à formação de atitudes de respeito, através da aquisição de valores sociais e afetivos para com o ambiente.

Sendo assim, propomos estudar a reciclagem, a coleta seletiva, a forma como o lixo afeta nossas vidas e as questões que envolvem o lixo na Escola. Este estudo foi desenvolvido no Oratório São João Dom Bosco, situado no município de Aracaju/SE, com atuação na Educação do Ensino Fundamental.

Dentro desse contexto questionou-se: como os alunos do ensino fundamental de escola pública se comportam em relação ao lixo para a preservação do Meio Ambiente?

Nesse sentido a presente pesquisa teve por objetivo geral analisar o comportamento dos alunos do ensino fundamental de escola pública em relação ao tratamento do lixo para a preservação do Meio Ambiente verificando se os mesmo tornam-se capazes de utilizar esse conhecimento de forma prática em suas atitudes e valores ambientalmente sustentáveis no seu cotidiano. E como objetivos específicos: despertar a curiosidade dos alunos para a preservação do meio ambiente; debater o tema e atuais questões do lixo; discutir a importância da coleta seletiva de lixo e da reciclagem; mostrar de maneira eficiente como reduzir a produção de lixo e o seu reaproveitamento;

apresentar uma visão sistêmica sobre os problemas do lixo desde a produção até a coleta e destino; realizar experimento utilizando materiais recicláveis de uso doméstico.

Justificou-se a pesquisa pela necessidade de explicar a importância do lixo, que é um assunto de importância, não envolvemos apenas a escola, mas também os órgãos competentes e suas autoridades, como também, o envolvimento da comunidade em geral. A educação ambiental passou a ser vista como uma forma ou veículo de formação de ideias ecológicas, visando à formação de atitudes e de respeito, através da aquisição de valores sociais e afetivos para com o ambiente.

Tratou-se de uma pesquisa de cunho qualitativo, que segundo Creswell (2007) é uma pesquisa baseada na realidade que expressa a preocupação com a compreensão, com a interpretação do fenômeno, considerando o significado que os outros dão às suas práticas. Utiliza métodos interativos e humanísticos e as questões da pesquisa podem mudar e ser refinadas à medida que o pesquisador descobre o que perguntar e para quem fazer as perguntas.

Foram utilizados como procedimentos metodológicos a pesquisa bibliográfica com autores especialistas na temática, seguida de uma pesquisa ação desenvolvida na instituição São João Dom Bosco (Oratório de Bebê), na cidade de Aracaju/SE, com uma turma de alunos do 4º e 5º anos, com idade variando de 8 à 11 anos., no mês de outubro de 2017.

Pesquisa-ação é uma forma de investigação baseada em uma autorreflexão coletiva empreendida pelos participantes de um grupo social de maneira a melhorar a racionalidade e a justiça de suas próprias práticas sociais e educacionais, como também o seu entendimento dessas práticas e de situações onde essas práticas acontecem. “A abordagem é de uma pesquisa-ação apenas quando ela é colaborativa...” (SAMPAIO, 2001, p.248).

Os dados foram coletados por meio de entrevistas, observações e intervenções. Assim, o trabalho de campo esteve ligado a uma vontade e a uma identificação com o tema estudado, permitindo uma melhor realização da pesquisa proposta.

Para Formiga (2007) lixo é todo tipo de resíduo que pode ser gerado pelo humano ou pela natureza. O lixo pode ter características física ou química.

Física são os molhados ou secos e os químicos são orgânicos ou biodegradável e inorgânico ou não biodegradáveis.

Segundo o mesmo é necessário resenificar o conceito de lixo para que possa enxergá-lo de um modo diferente em seu total.

## **2 REVISÃO de LITERATURA**

Para o desenvolvimento da pesquisa alguns conceitos devem ser esclarecidos começando pela coleta seletiva.

### **2.1 Coletas seletivas**

Para o desenvolvimento da pesquisa alguns conceitos devem ser esclarecidos começando pela coleta seletiva. O processo de separar e classificar os resíduos sólidos de acordo com as características é chamado de coleta seletiva, ou seja, recolhimento dos resíduos descartados por empresas e pessoas. Dessa forma, pode ser separado o material que for reciclado do lixo orgânico (resto de carne, verduras, frutas e outros alimentos). No caso deste último lixo ele é descartado em aterros sanitários ou usado para fabricação de adubo orgânico.

A coleta seletiva constitui a fase preliminar dos processos de tratamento e recuperação dos resíduos (destinação final de resíduo), haja vista que a partir dela (coleta seletiva) é realizada a separação dos materiais reaproveitáveis ou inservíveis, facilitando, inclusive, a disposição final ambientalmente adequada destes últimos. (Guerra, 2012, p.57).

Conceitualmente, a coleta seletiva consiste no processo de separação e classificação dos resíduos sólidos de acordo com suas características físicas e seus componentes químicos.

Em termos práticos, a coleta seletiva constitui a fase preliminar dos processos de tratamento e recuperação do resíduo (destinação final de resíduo), haja vista que a partir dela (coleta seletiva) é realizada a separação dos materiais reaproveitáveis ou inservíveis, facilitando, inclusive, a disposição final ambientalmente adequada destes últimos. “O ideal da educação não é

aprender ao máximo, maximizar os resultados, mas é antes de tudo aprender a aprender, é aprender se desenvolver e aprender a continuar a se desenvolver depois da escola”; (Piaget 1974, p 353).

Para a educação é de total importância o saber aprender, porque em se tratando de aprendizagem o professor se faz presente no processo de ensino / aprendizagem. É isso que Jean Piaget defende, no sentido de que se melhorarmos cada vez mais em nossa aprendizagem tendo em concepção de entender e aceitar a aprender através do desenvolvimento na escola.

Analisando uma pesquisa desenvolvida no Município de Águas Lindas de Goiás, em 01 escola particular, concluiu que a principal função do trabalho com o tema Meio Ambiente é: Contribuir para a formação de cidadãos conscientes, aptos a decidir e atuar na realidade socioambiental de modo comprometido com a vida, com o bem-estar cada um e da sociedade local e global. Para isso, é necessário que, mais do que informações e conceitos, a escola se proponha a trabalhar com atitudes, com formação de valores, com o ensino e a habilidades e procedimentos. O trabalho se necessidade de refletir sobre a importância da implantação de uma Educação Ambiental efetiva e sensibilizadora, de forma que ocorram mudanças atitudes e apropriação de posturas que alcancem o equilíbrio ambiental e sua importância em fornecermos educadores direcionamentos que demonstrem necessidade da implantação de uma Educação Ambiental eficiente, possibilitando assim um equilíbrio entre as ações do homem e a natureza. Os objetivos do presente trabalho foram verificar como a escola pesquisada trabalha o tema Educação Ambiental, analisar os da escola e identificar as principais dificuldades encontradas na aplicação desses projetos. SOARES (2012 p. 13).

A reciclagem além de permitir a diminuição da quantidade de lixo produzido e o reaproveitamento de diversos materiais, ajuda a preservar alguns elementos da natureza. A coleta seletiva, por meio dos seus programas de reciclagem traduz também alternativas de geração de renda para a conservação e sobrevivência de muitas famílias. (Ferreira, 2004).

Desta forma, Carvalho e Oliveira afirmam.

A coleta seletiva consiste na separação dos materiais já na fonte produtora para que possam ser posteriormente reciclados. Para que se torne uma realidade, porém, é necessário informar e orientar a população a acondicionar separadamente os diferentes tipos de materiais e que os órgãos responsáveis pela coleta a realizem de modo seletivo, encaminhando os resíduos a um centro de triagem. (OLIVEIRA; CARVALHO, 2004, p. 96).

Dessa forma, compreende-se que é preciso minimizar a produção de rejeitos e maximizar a reutilização, além de diminuir os impactos ambientais negativos decorrentes da geração de resíduos sólidos.

Segundo Scarlat e Pontin (1992, p. 57) “a reciclagem é considerada a [solução] mais adequada, por razões ecológicas e também econômicas: diminui os acúmulos de detritos na natureza, e a reutilização dos materiais poupa, em certa medida, os recursos naturais não renováveis”. Assim, adotar a reciclagem significa assumir um novo comportamento diante do ambiente, conservando-o o máximo possível. Além de reduzir os resíduos urbanos, permite o prolongamento da vida útil de aterros e a geração de empregos para catadores. “A reciclagem de uma tonelada de papel representa a não derrubada de vinte árvores, enquanto que a reciclagem de uma tonelada de metal significa a economia de cinco toneladas de bauxita.”

Dentro desse contexto percebe-se que existe uma diferença entre reciclar e reutilizar. Reutilizar um determinado produto significa reaproveitá-lo sem qualquer alteração física, modificando ou não o seu uso original. Reutilizam-se embalagens de vidro de alimentos quando, consumido o produto, usa-se o recipiente para acondicionar objetos diversos, e até o mesmo produto, após a lavagem e esterilização da embalagem. Já na reciclagem o produto inicial é submetido a um processo de transformação, podendo ser artesanal ou industrial. Embalagens retornáveis são, dessa forma, reutilizadas (sofrem apenas um processo de limpeza), enquanto que as sem retorno tem uma grande chance de serem recicláveis (depois de trituradas, os cacos servem de matéria-prima para a confecção de novas embalagens).

## **2.2 Sustentabilidade**

Desenvolvimento sustentável ou sustentabilidade implica em ações práticas e teóricas de Educação Ambiental. Tal educação precede uma política de desenvolvimento tecnológico, social e econômico, ou seja, é necessário um investimento educacional para que seja alcançado o equilíbrio entre a desejada e inevitável evolução tecnológica do homem e a preservação dos recursos naturais.

Veras e Moreli (2009) defendem que é importante levar a educação ambiental para a comunidade que tem pouco conhecimento do tema deve passar pela sensibilização a respeito da importância de ações ligadas à preservação e conservação do meio ambiente e do correto uso dos recursos naturais que, sem dúvida, refletem no bem-estar da sociedade, fazendo esta desejar o mesmo estado de satisfação física, mental e moral para os descendentes.

## **2.3 Meio Ambientes**

O meio ambiente está no centro de várias discussões. Pode-se dizer que o meio ambiente inclui temáticas da vida no planeta. Os elementos do meio ambiente afetam de uma maneira direta e indireta a vida das pessoas. Trata-se de um conjunto de leis, condições e influências que criam a infraestrutura física, química e biológica que torna possível a existência de vários tipos de vida. Portal do MEC - (Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, 1992).

Para a educação é de total importância o saber aprender, porque em se tratando de aprendizagem o professor se faz presente no processo de ensino / aprendizagem. É isso que Piaget defende, no sentido de que se melhorarmos cada vez mais em nossa aprendizagem tendo em concepção de entender e aceitar a aprender através do desenvolvimento na escola.

A função principal do trabalho com o tema Meio Ambiente refere-se à formação de cidadãos conscientes, para que possam estar conscientes e aptos a atuar e decidir na realidade que se encontram em relação ao Meio Ambiente de modo que venham a se comprometer com a vida, e com o bem-estar da sociedade local e global. Com isso, torna-se necessário que as

escolas se comprometam a trabalhar mais informações e conceitos, formação de valores no ensino, habilidades e procedimentos.

O trabalho tem necessidade de refletir sobre a importância da implantação de uma Educação Ambiental efetiva e sensibilizadora, de forma que ocorram mudanças, atitudes e apropriação de posturas que alcancem o equilíbrio ambiental e sua importância em fornecermos educadores direcionados que demonstrem necessidade da implantação de uma Educação Ambiental eficiente, possibilitando assim um equilíbrio entre as ações do homem e a natureza. (SOARES, 2012 p. 13).

A mudança na Educação Ambiental consiste em atitudes e comportamentos perante o ambiente, precisa ser uma educação permanente, continuada, para os indivíduos, ao longo da vida, e a escola é um espaço privilegiado para isso. Cabe a ela o papel de preparar os jovens para o exercício de uma cidadania consciente. Para obter resultados, pretende-se que os mesmos aprendam a utilizar o conhecimento para interpretar e avaliar a realidade envolvente, para formular e debater argumentos, para que possam obter posições e opções, com capacidades fundamentais para ter uma boa participação ativa na tomada de decisões fundamentais, em uma sociedade democrática, frente aos efeitos das atividades humanas sobre o seu ambiente. (Conferência Sub-regional de Educação Ambiental para a Educação Secundária – Chosica/Peru 1976)

Um problema ambiental (ecológico) não é “somente um problema técnico, mas é também um problema ético”, e que uma revisão da literatura no campo ético ambiental identificará o “antropocentrismo como um dos elementos responsáveis pela devastação ambiental” (GRUN, 2005, p.45).

A ética não se deve agir só no seu ambiente social, como também na sua maneira perante a natureza, permitindo que seja algo natural no seu dia a dia.

## **2.4 Sucata**

De acordo com Leite, Lave e Souza (2009) sucata é tudo aquilo que pode ser reaproveitado, desde que seja de maneira correta. E se falando em querer reaproveitar produtos e sabendo que nos tempos de hoje não é mais novidade a preocupação em relação ao meio ambiente. Por ter essa preocupação, vem se criando um grande reaproveitamento de materiais e com

isso foi criado uma forma de ciclo no qual o produto que parte do consumidor e volta para o fornecedor, para que de forma responsável possa ser reutilizado.

Cunha (1994) sucata é como um material que não tem utilidade, mas que pode ser aproveitado, basta um pouco de criatividade. Que pode ser utilizado como, por exemplo; garrafas de refrigerantes para fazer carrinhos, tampinhas de refrigerantes para fazer bonecos. Com o brinquedo sucata a criança pode usar a sua criatividade e desenvolver a sua interação social.

## **2.5 A Importância da Reciclagem na Sala de Aula**

A escola exerce um papel fundamental para a conservação do meio ambiente, para que possa manter uma qualidade de vida dentro do ambiente escolar, tendo o envolvimento dos educadores e familiares para poder envolver cada aluno na destinação correta do lixo, mobilizando todos os envolvidos e orientando todos da comunidade escolar a fazer a redução, reutilização e reciclagem. Desta forma é necessário ministrar aulas que preparem os alunos para que possam interagir no meio social trabalhando o assunto de forma clara e concreta, para que possam deixar um aprendizado maior, do que trabalhar apenas conteúdos de forma ligeira para só cumprir a grade curricular e não só capacitar os educadores para se deparar com a tragédia ecológica que se encontra no nosso cotidiano. (MEDEIROS 2011, p.06).

A criança por ter uma imaginação fértil por natureza tem criatividade e habilidade impressionantes. Com essas capacidades, reinventam o mundo ao seu redor, dando novas utilidades para os objetos que a cercam. Ex.; garrafas pet se transformam em carrinhos, pontes de iogurte se transformam em telefone sem fio, garrafas se transformam em foguetes...

Todas essas habilidades podem ser desenvolvidas em sala de aula, tornando-se um grande aliado no processo para a educação ambiental.

Com essas atividades lúdicas, se transformando em ideias e despertando o interesse das crianças sobre a importância da preservação do planeta.

Nesse sentido, as situações de ensino devem ser organizadas de forma a proporcionar oportunidades para que o aluno possa utilizar o conhecimento sobre o meio ambiente para compreender a sua realidade e

atuar sobre ela. O exercício da participação em diferentes instâncias (desde atividades dentro da própria escola, até movimentos mais amplos referentes a problemas da comunidade) é também fundamental para que os alunos possam contextualizar o que foi aprendido. (MEC, 2000).

De acordo com os PCN (MEC, 2000), a educação ambiental deve ser um processo permanente em que os indivíduos e a comunidade tomam consciência do seu meio ambiente, adquirindo conhecimentos, valores e habilidades a fim de se tornarem aptos a agir individualmente e coletivamente na resolução dos problemas ambientais presentes e futuros. Para tanto, será necessário que a escola proporcione um ambiente escolar saudável e coerente com aquilo que pretende que seus alunos aprendam, a fim de que possa, de fato, contribuir para a formação de cidadãos conscientes de suas responsabilidades com o meio ambiente.

### **3 APROPRIAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

Neste estudo a metodologia desenvolvida foi a qualitativa, baseada na realidade expressa pela preocupação com a compreensão, com a interpretação do fenômeno, considerando o significado que os outros dão às suas práticas. Foram utilizados como procedimentos metodológicos de pesquisa bibliográfica para aprofundamento da temática e pesquisa-ação desenvolvida na instituição São João Dom Bosco (Oratório de Bebé), na cidade de Aracaju/SE, com uma turma de alunos do 4º e 5º anos, com idade variando de 8 à 11 anos, onde foram utilizados como instrumentos de coleta de dados: entrevistas, observações e intervenções,

Pesquisa-ação é uma forma de investigação baseada em uma autorreflexão coletiva empreendida pelos participantes de um grupo social de maneira a melhorar a racionalidade e a justiça de suas próprias práticas sociais e educacionais, como também o seu entendimento dessas práticas e de situações onde essas práticas acontecem. “A abordagem é de uma pesquisa-ação apenas quando ela é colaborativa...” (Sampaio, 2001, p.248).

Após a delimitação do campo de interesse, foi possível partir para um diálogo com a realidade. Assim, o trabalho de campo esteve ligado a uma

vontade e a uma identificação com o tema estudado, permitindo uma melhor realização da pesquisa proposta.

Iniciou-se falando sobre o assunto em uma roda de conversa para saber até onde iria o conhecimento de cada criança em relação ao tema. Fomos debatendo o assunto e elas foram mostrando cada vez mais interesse.

Devido ao interesse dos alunos foi possível aplicar uma atividade de perguntas em folhas relacionadas ao tema. (materiais que viram lixo na casa de cada um, quais lixos apodrecem facilmente deixando mau cheiro e como são descartados). No dia seguinte foram construídos brinquedos com materiais de sucata, foi o momento em que as interações aconteceram intensamente e de forma espontânea.

### **Figura1- Momento da Explicação sobre a separação do lixo.**



**Fonte: Acervo de Silvia Reis**

Segundo Jardim (1995), a coleta seletiva tem embasamento na realização da separação na própria fonte geradora dos materiais recicláveis e que podem ser reutilizados mediante acondicionamento.

Veem-se muitas reportagens sobre os cuidados que devemos ter com o meio ambiente, como as nossas ações muitas vezes erradas pode prejudicar o mesmo. É por isso que a forma, mas correta de tentar recuperar o nosso meio ambiente é fazendo a separação correta do lixo (coleta seletiva). Foi assim que

comecei mostrando para os alunos a importância da coleta seletiva e como deve ser feita.

Figura2- Atividade de s

Oratório Festivo São José Basco  
Cracaju. \_\_\_\_\_ de fevereiro de 2018.

Aluno(a): Walter Curitiba Santos Junior

**Lixo**

Todos os dias em nossas casas, sobram coisas que não são aproveitadas. Que nome damos a tudo aquilo que não é mais aproveitado em nossas casas?

**Marque um X nos nomes de materiais que viram lixo em sua casa:**

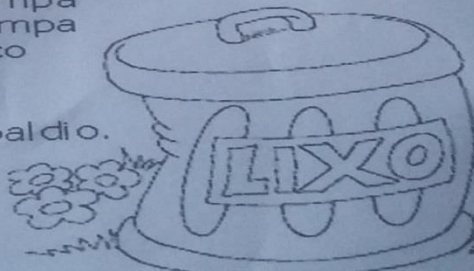
- restos de comida
- partes não aproveitadas de frutas
- partes não aproveitadas de verduras
- papel higiênico usado
- latas e plásticos
- papéis
- cascas de ovos
- pó de café usado
- filtro de papel usado

**Dentre os materiais reciclados, quais vão apodrecer mais facilmente e ficar com mau cheiro?**

Restos de comida, partes não aproveitadas de verduras, papel higiênico usado, papéis, cascas de ovos, pó de café usado

**Marque um X no que se faz com o lixo em sua casa: lixo é:**

- colocado em lata com tampa
- colocado em lata sem tampa
- colocado em saco plástico
- queimado
- enterrado
- jogado em um terreno baldio.



Fonte: Acervo de Silvia Reis

Atividade de sala passada para os alunos após as explicações dadas. Os mesmo interagiram bem com suas respostas.

**Figura3- Mais uma atividade de sala.**



**Fonte: Acervo de Silvia Reis**

Com mais essa atividade os alunos puderam aprender sobre a importância da coleta seletiva, e a separar o lixo a partir de atitudes simples no cotidiano.

**Figura4- Conhecimento dos materiais utilizados.**



**Fonte: Acervo da Pesquisadora**

Apresentação dos materiais reciclados, isto resultara em interação, socialização e aprendizado. A educação se faz através da própria experiência do aluno, a qual é inteiramente determinada pelo meio, e nesse processo o papel do mestre consiste em organizar e regular o meio. (VIGOSTKI, 2010).

**Materiais utilizados:** Garrafa de refrigerante, CDs, retalhos de E.V. A, garrafas de água mineral, copos descartáveis, tampinhas de garrafas, filtro de papel, rolo de papel higiênico, caixa de leite, pote de iogurte.

**Figura4- Produção dos brinquedos com materiais reciclados.**



**Fonte: Acervo de Silvia Reis.**

Segundo SOLÉ, (1992) na execução desse projeto criativo, a criança também trabalha sua autoimagem e sua autoestima, reconhece-se e reconhece o outro.

O entendimento de um brinquedo implica imaginação, inteligência e observação do objeto com o qual seja possível brincar ou jogar.

Nessa atividade eles foram conhecendo todos os materiais que ali estavam e por se próprio foram criando os seus brinquedos.

## **Entrevista com um dos idealizadores do projeto Jabotiana Viva.**

### **1 - Fale um pouco do seu projeto?**

*São dois projetos de ação afirmativa do Movimento Ambientalista Jabotiana Viva no bairro: O “Recicle Óleo Jabotiana” e o “Recicle Lixo Jabotiana”. O primeiro teve início em 2014, é de recolhimento comunitário de óleo saturado; o segundo é de divulgação da coleta seletiva de lixo seco (CSL) junto aos moradores, iniciado na segunda metade deste ano.*

### **2 - O que motivou a pensar nesse projeto?**

*Os altos níveis de poluição do rio Poxim e a grande diminuição da participação dos moradores na CSL que acontece às sextas-feiras no bairro. Ao tempo que, muito lixo seco é descartado nas ruas, praças, canteiros e áreas verdes e, até no Poxim.*

### **3 - A comunidade está respondendo bem ao projeto?**

*Ao primeiro, sim. Entre início de 2014 e final de 2017 foram recolhidos mais de 860 litros de óleo saturado.*

*O segundo, de CSL, está no início. Ainda estamos produzindo o panfleto de divulgação e as outras mídias (cartaz, camisetas e “preguinhas”). Pretendemos fazer o evento de lançamento do Projeto “Recicle Lixo” no início do próximo ano.*

### **4 - Qual o objetivo desse projeto? Vocês estão conseguindo atingir os objetivos?**

*Educar, sensibilizar a comunidade do BJ que moramos no “último bairro verde de Aracaju”, logo é fundamental a nova cultura, a prática da sustentabilidade. O morador ter conduta correta com relação ao meio ambiente.*

### **5 - Tem quantas pessoas engajadas nesse projeto?**

*Nosso movimento conta com 14 sócios militantes.*

### **6 - Qual a zona de expansão que desse projeto abrange?**

*A nossa zona de abrangência são os limites oficiais do bairro Jabotiana (N: Av. Marechal Rondon; O: Linha imaginária do limite com São Cristóvão; S: Ferrovia Leste Brasileiro; L: Av. Tancredo Neves).*

## **7 - Como é feito para que chegue até a comunidade esse projeto?**

*Por todos os meios possíveis: no informativo impresso; panfletagens nas residências, unidade de saúde, palestras nas escolas; divulgação nas redes sociais; reportagens e artigos na comunicação social local (rádios, TVs, jornais, sites da net,...). Antônio Wanderley, 20 janeiro. 2018.*

O papel de uma liderança em uma organização tem, gerado um grande aumento em relação à importância da preservação do meio ambiente. Por tanto a abordagem desse projeto é levar para a população a conscientização da importância da reciclagem, mostrando para todos os alunos a real situação que o nosso meio ambiente se encontra.

Os modelos de novos interesses, que incluem as inquietações sociais e ambientais das partes preocupadas que estão afastadas dos efeitos, ainda se propulsionam na literatura de forma bastante elementar. (GUPTA; WESTNEY, 2003).

## **4. Considerações Finais**

Nesse sentido a presente pesquisa teve por objetivo geral analisar o comportamento dos alunos do ensino fundamental de escola pública em relação ao tratamento do lixo para a preservação do Meio Ambiente, verificando se os mesmos tornam-se capazes de utilizar esse conhecimento de forma prática em suas atitudes e valores ambientalmente sustentáveis no seu cotidiano. As expectativas foram alcançadas, as crianças desenvolveram muito bem o seu papel mostrando interesse sempre em aprender mais e o melhor com responsabilidade.

A escolha do tema partiu da importância de se conscientizar sobre o meio ambiente e sua preservação. Através de um projeto que possibilitasse a mudança de comportamento do educando ao olhar o meio ambiente e as possíveis atitudes que poderão realizar para contribuir nessa mudança. O lixo e a reciclagem são assuntos que abordam de maneira clara e possibilita que o educando aprenda algo e posteriormente faça o que é fundamentalmente importante além de transmitir esse conhecimento às pessoas próximas de seu convívio.

Os procedimentos metodológicos foram de uma pesquisa qualitativa composta por pesquisa bibliográfica para aprofundamento da temática, seguida de uma pesquisa-ação desenvolvida no Oratório de Bebê com crianças da Educação Infantil, no sentido de verificar como modificar hábitos, costumes e valores em relação ao consumo e descarte do lixo, para melhorar o local em que se vive e em consequência a reutilização do lixo para melhorar a qualidade de vida e o reaproveitamento. Abordamos a reciclagem, para que os alunos através de atividades, oficinas, pesquisas, discussões e debates percebessem a necessidade de mudanças de hábitos, costumes e valores quanto ao modo de consumo e de descarte do lixo para que o Meio Ambiente seja preservado e ainda que evoluam em sua oralidade, leitura, escrita e produção de textos.

Comprovamos os ensinamentos de Carvalho (2004) quando diz que os três grandes critérios teóricos estruturantes: o conteúdo, a metodologia, o papel dos professores constituem uma ferramenta de análise de propostas do ensino, permitindo identificar o grau de complexidade e coerência teórica intrínseca em cada uma delas além de uma avaliação da qualidade didática. Este processo justificou-se no sentido de levar os alunos à reflexão e aos estímulos para a criatividade, capacidade de concentração e desenvolvimento da autonomia.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, MEC. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: meio ambiente: saúde**. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

FERREIRA, Roberta Celestino. **Educação Ambiental e coleta seletiva do lixo**. Disponível em: <<http://www.cenedcursos.com.br/educacao-ambiental-e-coleta-seletiva-do-lixo.html>>. Acessado em 15 de Outubro de 2017

FORMIGA, Ana Emília, **Uma contribuição na minimização de resíduo sólido produzido pelo CEFET-UNED cajazeiras; enfatizando o papel**. Disponível em: <[http://www.redenet.edu.br/publicacoes/arquivos/20080220\\_102836\\_MEIO-158.pdf](http://www.redenet.edu.br/publicacoes/arquivos/20080220_102836_MEIO-158.pdf)> Acessado em 25 de Setembro de 2017.

GOLDENBERG, Miriam. A arte de pesquisar: **Como fazer uma pesquisa Qualitativa em Ciências Sociais**. Rio de Janeiro: Ed. Record, 2001.

GUERRA, Sidney. **Resíduos Sólidos: Comentários à Lei 12.305/2010**. Rio de Janeiro: Forense, 2012.

GRUN, M. O conceito de holismo em ética ambiental e em educação ambiental. In: SATO, Michele; CARVALHO, Isabel. **Educação ambiental – pesquisa e desafios**. Porto Alegre: Artmed, 2005. p.45-50.

LEITE, Paulo Roberto, LAVEZ, Natalie, SOUZA, Vivian Mansano, **(Fatores da logística reversa que influem no reaproveitamento do “lixo eletrônico” – Um estudo no setor de informática)**. Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2009. Disponível em < Acessado em 17 de Novembro de 2017.

MEDINA, Naná Mininni; SANTOS, Elizabeth. **Educação ambiental – Uma metodologia participativa de formação**. Petrópolis: Vozes, 1999. [http://webresol.org/textos/e2009\\_t00166\\_pcn20771.pdf](http://webresol.org/textos/e2009_t00166_pcn20771.pdf)>

MELLO, Cristiane Marques de. **Abordagens e Procedimentos Qualitativos: Implicações para pesquisas em Organizações**. Revista Alcance - Eletrônica - Vol. 21-n. 2-abr./jun.2014. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/html/4777/477747163007/>>

MINAYO, M. C. de S.; DESLANDES, S. F.; NETO O. C.; GOMES, R., **Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade**. Petrópolis: Editoras Vozes, 2004.

OLIVEIRA, M. V. de C; CARVALHO, A. de R. **Princípios básicos do saneamento do meio**. 4. ed. São Paulo: Senac, 2004.

SCARLATO, F. C.; PONTIN, J. A. **Do nicho ao lixo: ambiente, sociedade e educação**. São Paulo: Atual, 1992.

SOARES, Evanise da Silva Saldanha; VIERO Lia Margot Dornelles. **Processo erosivo: um recurso de ensino em formato digital**. In: Simpósio de Ensino, Pesquisa e extensão, 16., 2012, Santa Maria, RS. Anais [do] XVI SEPE. Santa Maria, RS: Centro Universitário Franciscano (UNIFRA), 2012. p. 12.

VASCONCELOS, Eduardo M.; **Complexidade e Pesquisa Interdisciplinar: Epistemologia e Metodologia Operativa**. 3ª Ed, Editora Vozes, 2007.

VERAS, Daniel; MORELI, Márcio R., **Resíduos Sólidos: Problemas Oportunidade**. 1ª Ed, Editora Interciência, 2009.

**DIGITAIS:**

PIAGET, Jean. **A epistemologia genética**. Trad. de Nathanael C. Caixeiro. São Paulo: Abril Cultural, 1974 a. v. LI. (Coleção Os Pensadores).

[http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/conjectura/article/viewFile/1836/pdf\\_174](http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/conjectura/article/viewFile/1836/pdf_174)

Sampaio-[https://scholar.google.com.br/scholar?lr=lang\\_pt&q=SAMPAIO,2001,+p.248&hl=pt-BR&as\\_sdt=0,5](https://scholar.google.com.br/scholar?lr=lang_pt&q=SAMPAIO,2001,+p.248&hl=pt-BR&as_sdt=0,5)

<http://educador.brasilecola.uol.com.br/trabalho-docente/pesquisa-acao.htm>

<http://www.scielo.br/pdf/ep/v31n3/a09v31n3.pdf>

PIAGET, Jean. **A epistemologia genética**. Trad. de Nathanael C. Caixeiro. São Paulo: Abril Cultural, 1974 a. v. LI. (Coleção Os Pensadores).

[http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/conjectura/article/viewFile/1836/pdf\\_174](http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/conjectura/article/viewFile/1836/pdf_174)

OLIVEIRA; CARVALHO, 2004. Reciclagem de lixo numa escola pública do município de salvador

Scholar?lrpt.- [www.gepexsul.unisul.br/extensao/2012/amb3.pdf](http://www.gepexsul.unisul.br/extensao/2012/amb3.pdf)

<https://scholar.google.com.br/>

MEDEIROS, B. Aurélia, et al. **A Importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais**. Revista Faculdade Montes Belos, v. 4, n.1, set. 2011

<https://www.ecodebate.com.br/2017/03/14/importancia-da-educacao-ambiental-no-ambiente-escolar-artigo-de-lucelia-granja-de-mello/>

VIGOTSK. L.S. **Psicologia Pedagógica**. Tradução de: Paulo Bezerra. Terceira edição. São Paulo; Martins Fontes, 2010.

[http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/16026\\_7437.pdf](http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/16026_7437.pdf)

SOLÉ, Maria de B. **O jogo infantil: organização das ludotecas**. Lisboa: Instituto de Apoio à Criança, 1992.

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/extensio/article/viewFile/1807-0221.2009v6n7p1/10384>